



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Relato De 49 Casos De Herpes Zoster Acompanhados Em Um Hospital Universitário Pediátrico No Rio De Janeiro

Autores: MARIANA GUERREIRO MARTINS; DANIELA PIRES FERREIRA VIVACQUA; RAQUEL AITKEN SOARES MUELLER; DEBORAH SUTTER AYRES PEREIRA; THALITA FERNANDES ABREU; CRISTINA BARROSO HOFER; ANA CRISTINA CISNE FROTA

Resumo: INTRODUÇÃO: O herpes zoster (HZ) resulta da reativação do vírus varicela-zoster após período de latência nos gânglios das raízes dorsais. A doença geralmente é benigna e autolimitada, porém com potencial de complicações. Poucos estudos avaliaram essa doença em Pediatria. Pode surgir em crianças sem fatores de risco, porém é mais frequente em crianças com neoplasia, em uso de quimioterapia, radioterapia e drogas imunossupressoras, infectadas pelo HIV e nas infectadas intra-útero no primeiro ano de vida. OBJETIVOS Descrever os fatores predisponentes, apresentação clínica e evolução dos casos de HZ em crianças acompanhadas em um Hospital Universitário terciário em um período de 10 anos. MÉTODOS: Série de casos de HZ observados entre janeiro/2006 e agosto/2016. Diagnóstico de HZ foi clínico. As variáveis avaliadas foram: idade, sexo, história e características da varicela, varicela gestacional, complicações perinatais, vacinação anti-varicela, presença de doença de base, drogas imunossupressoras. Para as variáveis discretas foram calculadas as medidas de distribuição de frequência. RESULTADOS: Foram acompanhadas 49 crianças de 1 a 13 anos (mediana: 9), sendo 61,2% do sexo feminino. Os dermatômos mais afetados foram: torácico (21/42,8%), lombossacro (18/36,7%), cervical (8/16,3%) e trigeminal (5/10,2%). Três casos (6,12%) apresentaram mais de um dermatomo afetado simultaneamente. Vinte crianças (40,8%) relataram dor durante o curso da doença, 17 sem relato (34,7%). Duas evoluíram com neuralgia pós-herpética (4%). Trinta e sete necessitaram de internação hospitalar (75,5%), onze complicaram com infecção de partes moles e necessitaram antibiótico (22,4%) e uma criança evoluiu com perda visual pós-HZ trigeminal. História prévia de varicela não-complicada foi relatada em 25 casos (51%). Vacinação específica anti-varicela não foi relatada. Nenhum relato de varicela materna durante a gestação. Trinta e um (63,2%) pacientes apresentavam doença diagnosticada previamente, principalmente HIV (12), neoplasias hematológicas (6) e doenças reumatológicas (10). Destes, 14 crianças (45%) estavam em uso de medicações imunossupressoras e/ou quimioterápicos. Tratamento com aciclovir foi indicado para 46 crianças (93,8%) sendo em 35 por via intravenosa (76%), com resolução completa do quadro. Recorrência ocorreu em 9 pacientes (18,4%), todos com doença de base: um episódio de HZ em 5 pacientes, dois e três episódios em 1 criança cada e cinco ou mais episódios em 2 crianças. CONCLUSÕES: A maioria dos casos ocorreu no sexo feminino, diferente do observado nos estudos sobre o tema, em que a prevalência é igual em ambos os sexos. Apesar do seu caráter benigno, o HZ pode estar associado a complicações em cerca de 28,6% dos casos em pacientes pediátricos. A neuralgia pós-herpética é infrequente. Doenças que comprometem a imunidade como deflagradoras do HZ devem ser consideradas uma vez que a maioria dos casos apresentava doença de base e a recorrência aconteceu apenas neste grupo.